

Dia pode ser melhor

O dia pode ser novamente de recuperação para o mercado acionário local e dólar, por conta do arrefecimento da greve dos caminhoneiros, mas os investidores vão ficar de olho na adesão de petroleiros ao movimento, mesmo considerando a greve ilegal. Ontem, depois de fortes perdas, o segmento Bovespa teve dia de breve recuperação com valorização de 0,9% (Petrobras com +14,1%) e índice em 76.071 pontos. Enquanto o Dow Jones e Nasdaq fecharam em quedas.

O cenário externo forçou redução do risco pelos investidores e prejudicou o mercado acionário espalhado pelo mundo. Na Itália crise para formação de governo, a Espanha com votação de moção contra o primeiro ministro Rajoy e EUA discutindo relações comerciais com a China; trouxeram insegurança aos participantes dos mercados de risco.

Hoje mercados da Ásia retrataram o fato com queda da bolsa de Xangai de 2,53% e o sexto pregão seguido de queda, situação que não ocorria desde dezembro de 2013. A Europa, ao contrário, se recupera depois de Mattarella (Presidente da Itália) ter reconsiderado a possibilidade de coalisão e com isso a tentativa de evitar novas eleições e impeachment. Mercados acelerando nesse início de manhã. Os futuros do mercado americano operando em boa alta.

No Brasil, será preciso avaliar as adesões à greve pelos petroleiros, mas certamente existe muito espaço para recuperação. Será preciso avaliar ainda os bloqueios que ainda existem, o desabastecimento em diferentes setores e ainda a leitura dos investidores sobre Petrobras com interpelação da B3 sobre governança e renúncia de conselheiro. Tivemos ainda reunião do CONFAZ e treze Estados negaram mudanças no ICMS para aliviar preço do diesel. Uma derrota para o ministro Eduardo Guardia.

Na França, o PIB revisado do primeiro trimestre caiu para +0,2% (anterior em 0,3%), mas na Alemanha surpresa positiva com vendas no varejo crescendo em abril 2,3%. No Japão, as vendas no varejo também expandiram 1,4%. Na zona do euro, o índice de sentimento econômico encolheu para 112,5 pontos, mas melhor que o previsto.

A OCDE declarou que a crise na Itália destaca a necessidade de reformas na zona do euro com a união bancária e do mercado de capitais. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,48%, com o barril cotado a US\$ 67,05. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,165 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em alta para 2,87%. O ouro em queda e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No Brasil, o IBGE anunciou o PIB do primeiro trimestre com expansão de 0,5%, acima da mediana das projeções, sendo esse o quinto trimestre positivo. Contra igual período de 2017 a alta foi de 1,2%. O PIB industrial cresceu no trimestre 0,1%, mesmo crescimento do segmento de serviços, mas com a agropecuária em expansão de 1,4%. O consumo das famílias expandiu 0,5% e a formação bruta de capital fixo em alta de 0,6% no trimestre.

No mercado, os DIs começando o dia em queda de juros para todos os vencimentos e o dólar em queda de 0,61% para R\$ 3,707. Na B3, o dia pode ser de nova recuperação seguindo comportamento aliviado do exterior.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.